

Sindicatos e Bradesco discutem incorporação do HSBC

Os sindicatos e o Bradesco se reuniram no dia 26 de outubro último para discutir o processo de incorporação do HSBC; a troca de bandeira ocorreu no dia 8 do mês passado. Os representantes do Bradesco assumiram compromisso em dar respostas para todos os problemas apontados, em nova reunião a ser realizada na primeira quinzena deste mês de novembro.

Os diretores do Sindicato Lourival Rodrigues e Gisele Paifer representaram a Federação dos Bancários de SP e MS na reunião realizada na matriz do banco, em Cidade de Deus (Osasco), que contou com os seguintes representantes do Bradesco: Glaucimar Peticov (diretora de Recursos Humanos), Silvia Eduara Cavalheiro (gerente de Relações Sindicais), Priscilla Wallace Buck Mosca (analista de Relações Sindicais), e Gilmar Lepchack, gerente de Relações Sindicais.

Veja a seguir os pontos abordados:

MOBILIZAÇÃO



Júlio César Costa

Final de semana: troca de layout nos dias 8 e 9 de outubro (sábado e domingo), sem prévia comunicação aos sindicatos. Os dirigentes sindicais indagaram se o trabalho nos finais de semana iria ocorrer novamente. Em Campinas, o superintendente do Bradesco assegurou ao Sindicato, em recente reunião, que as horas extras realizadas na 'virada' (dias 8 e 9) serão pagas.

Horário estendido: Os dirigentes sindicais indagaram se o horário estendido será repetido. Na base do Sin-

dicato, entre os dias 11 e 19, as agências do HSBC abriram no período das 8h às 17h.

Agências madrinhas: Os dirigentes sindicais questionaram se é transitório ou permanente o deslocamento de funcionários das unidades do Bradesco para as agências incorporadas do HSBC. Caso seja em definitivo, se haverá novas contratações.

Seguro de vida: a cobertura do seguro de vida dos funcionários incorporados (HSBC) é superior à cobertura dos funcionários do Bradesco. Os diri-

gentes sindicais cobraram esclarecimentos.

PPR/PSV Remuneração variável: Os dirigentes sindicais indagaram sobre o período que será utilizado para incorporação dos programas PPR/PSV aos salários dos funcionários oriundos do HSBC. O Bradesco não paga remuneração variável. Anteriormente, o Bradesco havia informado que seria feita uma média dos últimos 12 meses. Os dirigentes sindicais querem saber também quando será feita a incorporação dos citados programas aos salários.

Cobrança de Metas: Os dirigentes sindicais cobraram flexibilidade na cobrança de metas durante o processo de incorporação. Têm ocorrido vários problemas relacionados ao sistema.

Avaliação

Para a diretora do Sindicato, Gisele Paifer, "o debate é fundamental para equacionar os problemas decorrentes do processo de incorporação. O Sindicato acompanha de perto toda essa fase de migração, visando assegurar reais condições de trabalho".

Lançada campanha "se é público, é para todos" em Campinas

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas lançou a campanha "se é público, é para todos", na sede do Sindicato no dia 27 de outubro último.

A coordenadora do Comitê e representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, Rita Serrano, em sua fala relatou a mobilização deflagrada no segundo semestre do ano passado em defesa de mudanças no Projeto de Lei do Senado (PLS) 555, o chamado Estatuto das Estatais, que virou a lei 13.303, sancionada pelo presidente da República no dia 30 de junho último. "Todas as cláusulas que pavimentavam o caminho para a privatização das empresas públicas foram derrubadas", destacou Rita Serrano. Segundo ela, a



Atividade realizada na sede do Sindicato

Campanha "se é público, é para todos", já lançada em 14 Estados, tem como papel dialogar com a sociedade a valorização do bem público.

Jair Pedro Ferreira, presidente da

Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), destacou em sua fala que numa sociedade como a brasileira o Estado tem como tarefa cen-

tral garantir condições mínimas de vida para a população.

Para o presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e deputado estadual pelo Partido Popular Socialista (PPS), Davi Zaia, a Campanha é "uma oportunidade para debater as mudanças que atendam os anseios da maioria dos cidadãos". Já a presidente do Sindicato, Stela, ressaltou que "a construção de um país, uma nação justa, igualitária, passa necessariamente por uma decisão coletiva".

Lançamento de livro

Além do lançamento da Campanha, o Comitê lançou também o livro "O Brasil que queremos", uma coletânea de ensaios organizada pelo sociólogo Emir Sader, que participou do evento.

Júlio César Costa

Abono salarial e PLR: desconto do imposto de renda

Os bancários recebem PLR desde 1995 e todos já sabem que esta verba, necessariamente prevista em acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho (pois somente assim se permite que a pessoa jurídica deduza as participações pagas como despesa operacional, para efeito de apuração do lucro real), é tributada.

A tributação da PLR é exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos no mês, com base em tabela progressiva e não integrando a base de cálculo do imposto devido na Declaração de Ajuste anual. A tabela progressiva garante a isenção dos valores anuais até R\$ 6.677,55 (seis mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Quando do pagamento de uma segunda parcela de PLR dentro do ano, o limite de isenção, assim como a alíquota aplicável, será apurado somando-se o valor da primeira parcela paga no mesmo ano (caso dos bancários, que no início deste ano receberam o complemento da PLR de 2015).

O abono salarial, novidade na Campanha deste ano, tem um tratamento tributário diferente; ou seja, não se aplica uma tabela especial de imposto de renda, mas sim, a tabela normal, pois a legislação entende que o abono salarial é renda. Na prática, o valor do abono é somado aos demais rendimentos do mês e aplica-se a tabela de retenção na fonte. Em alguns casos isto pode gerar a alteração da alíquota normal para uma alíquota maior, em razão da alteração da faixa de valor dos rendimentos. Na declaração de ajuste anual do imposto de renda o abono será levado à tributação junto com o somatório de todos os rendimentos anuais.

Sendo assim, é plenamente possível que para alguns bancários o aumento no desconto do imposto de renda no mês do pagamento do abono seja superior ao de outros, já que há questões pessoais na aplicação da tabela (como número de dependentes, por exemplo). Caso você tenha alguma dúvida em relação ao cálculo do imposto de renda de sua PLR ou abono, entre em contato com o Sindicato, enviando mensagem para jorbanc@bancarios-campinas.org.br, com cópia de seu comprovante de pagamento (informações mantidas em sigilo), para análise do Departamento Jurídico.

Nilo Beiro, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Confira no site do Sindicato
www.bancarioscampinas.org.br
CPA 10/20: inscrição para curso até dia 11.
Caminhada Noturna na Lua Crescente, dia 12

Encontro debate descomissionamento na Caixa Federal

O Sindicato realiza no dia 22 deste mês de novembro, às 18h30 na sede em Campinas, Encontro Regional dos Empregados da Caixa Federal para discutir critérios de descomissionamento.

Organizado em conjunto com a Associação dos Gestores da Caixa

Econômica Federal (Agcef SP), o Encontro tem como tarefa coletar propostas a serem repassadas aos representantes dos empregados no Grupo de Trabalho (GT) sobre dispensa de funções gratificadas e cargos comissionados, previsto no parágrafo segundo da cláusula 49ª

do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Reunião dia 24

O GT tem prazo de 30 dias para propor critérios de descomissionamento e a primeira reunião será realizada no dia 24 deste mês de novembro.

BB/CASSI

Assinado memorando para equacionar deficit

As entidades representativas dos funcionários ativos e aposentados e o Banco do Brasil assinaram no dia 21 de outubro último em Brasília memorando de entendimentos, visando o equacionamento do deficit da Cassi (Caixa de Assistência). A proposta final, construída ao longo de dois anos, foi apresentada pelo BB em mesa de negociação realizada no dia 5 de setembro passado, véspera da deflagração da greve da categoria.

Entre outros pontos, o memorando de entendimentos prevê entrada de recursos financeiros da ordem de R\$ 40 milhões mensais, sendo R\$ 23 milhões pelo BB, via ressarcimento de serviços, e R\$ 17 milhões pelos associados, via contribuição extraordinária e temporária de 1% até dezembro de 2019.

O memorando de entendimentos, inclusive, já foi encaminhado à diretoria e ao Conselho Deliberativo da Cassi. Aprovado, o passo seguinte é a consulta entre os associados para saber se aceitam ou não a pro-

posta negociada. Cabe lembrar que a diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, é integrante eleita do Conselho Deliberativo. E mais: como sempre destacou em matérias sobre o deficit da Cassi, o Sindicato irá realizar amplo debate, discussão sobre a proposta negociada, antes da possível consulta.

Principais pontos

- Governança, gestão e operacionalização da Cassi, através do desenvolvimento de projetos, com o apoio de empresa especializada de consultoria, para análise e revisão de processos e sistemas. Busca o aperfeiçoamento do modelo de gestão e de governança e dos processos internos, a redução de despesas, a viabilização de parcerias estratégicas e a criação de mecanismos de uso racional dos serviços do sistema integrado de saúde da Cassi.
- Contribuição Temporária e Extraordinária dos Participantes do Plano de Associados de 1% sobre salários e benefícios de aposentadoria até dezembro de 2019.
- Ressarcimento Temporário e Extraordinário de Despesas pelo Patrocinador Banco do Brasil num total de 23 milhões por mês, com o valor sendo reajustado a cada ano.

- Prestação de Contas relativas ao andamento dos trabalhos e a implementação dos projetos trimestralmente, ao Patrocinador e ao Corpo Social, e às Entidades Representativas que compõem a Mesa de Negociação.

- Melhoria da Auditoria e Controles internos, com a instituição de estrutura de assessoramento ao Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de oferecer melhores condições para exercer seu papel de apoio ao Conselho Deliberativo em relação a supervisão da gestão dos processos internos, inclusive o acompanhamento dos projetos.

- Aperfeiçoamento do sistema de recrutamento e seleção dos funcionários, de forma que as contratações e promoções sejam realizadas por meio de processo institucional de seleção e ascensão.

- Implementação de sistema de acompanhamento que possibilite a avaliação do desempenho operacional de todas as suas áreas, inclusive de atendimento receptivo, medico e de enfermagem, estabelecendo indicadores e metas, como por exemplo, Satisfação dos Participantes, Clima Organizacional, Controle das Despesas Assistenciais e Administrativas, dentre outros relacionados a sua gestão.

EVENTO

Festa da Criança no Clube



Julio César Costa

A Festa da Criança reuniu mais de 650 pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados, no dia 29 de outubro último no Clube dos Bancários, em Campinas, nos períodos da manhã e tarde. Além de distribuição de sorvete, pipoca e algodão doce, vários brinquedos (cama elástica, piscina de bolinhas e balão pula-pula) animaram as crianças. E mais; a peça "Circo Maluco", com Wagner Kampynas, empolgou a plateia. Veja a galeria de fotos no site do Sindicato.